

MONITORIA EM SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

O crescimento tecnológico e científico favorece, diretamente, a transição demográfica e o aumento da expectativa média de vida ao nascer, tendo como efeito o envelhecimento populacional. Segundo estatísticas mundiais, o número de pessoas idosas deverá aumentar de 900 milhões em 2015 para 2 bilhões em 2050, representando aumento de cerca de 10% da população (WHO, 2015).

Este panorama implica novas demandas sociais na prestação de serviços de saúde. Dentre elas, se destaca a assistência de saúde integral ao idoso, a qual deve englobar modificações biopsicossociais próprias do envelhecimento, como fatores preditores de capacidade funcional e qualidade de vida (Carvalho, 2018). Nesse contexto, é de suma importância que os profissionais da saúde estejam aptos a prestarem um cuidado holístico para a população idosa, compreendendo não somente os aspectos biológicos, mas promovendo o bem-estar mental e social desses indivíduos.

Para uma assistência de qualidade, é preciso que antes haja uma formação completa para os futuros trabalhadores na saúde. Assim, a disciplina de Saúde do Idoso, compreende os conhecimentos básicos para uma prática efetiva e reflexões necessárias para contribuir com a perspectiva dos acadêmicos. Dessa forma, o presente estudo trata-se de um relato de experiência enquanto monitoria na disciplina Processo de Cuidar na Saúde do Idoso, do curso de Enfermagem.

O trabalho visa destacar experiências durante esse período, como também, refletir sobre a importância da assistência de Enfermagem ao paciente idoso, não limitando-se tão somente aos cuidados paliativos, mas na própria qualidade de vida dessa parcela da sociedade.

Maria Jaíne Buriti de Almeida



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
2021020138@unicatolicaquixada.edu.br

Isabela da Silva Lima



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
bellima1809@gmail.com

Wellington Severiano de Souza



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
wellingtonseveriano.800@gmail.com

Me. Wesley Soares de Melo



Centro Universitário Católica de
Quixadá (UniCatólica)
wesleymelo@unicatolicaquixada.edu.br

OBJETIVOS

Relatar as experiências na monitoria de Saúde do Idoso, no curso de Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência. A monitoria ocorreu no segundo semestre de 2024, com alunos do quinto e sexto semestre do curso de Enfermagem, no Centro Universitário Católica de Quixadá. A disciplina Processo de Cuidar na Saúde do Idoso faz parte da grade curricular do curso, compreendendo uma visão mais geral sobre a área da Geriatria, mas podendo também se aprofundar em determinados temas, como a prática do enfermeiro.

O processo de ensino-aprendizagem se deu por meio de aulas gravadas, revisões, disponibilidade de materiais e momento para dúvidas. Vale ressaltar que a monitoria tem como objetivo auxiliar o discente com o conteúdo visto em aula com o professor, portanto, é um reforço daquilo já aprendido, buscando novas maneiras para agregar no conhecimento que está sendo formado.

Estar a frente dessa prática é um desafio, para o então também aluno, pois é necessário rever o que já foi repassado em momentos anteriores e tentar levar para os colegas da forma mais didática possível, isso aliado às dificuldades particulares da jornada acadêmica. Todos esses fatores contribuem para que a monitoria seja ainda mais reconhecida e incentivada, pois enriquece o conhecimento teórico dos alunos, como também serve de campo para uma possível futura atuação na docência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria propiciou diversas discussões sobre a questão saúde do idoso, sobretudo na conjuntura atual e perspectivas futuras. Foi possível refletir sobre a importância da Atenção Básica como primeiro contato com o idoso, em se tratando de enfermagem, como o momento de coletar informações e traçar o plano de cuidados mais adequado individualmente.

Os idosos são uma das maiores demandas na APS, considerando suas particularidades e desafios, como Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), que elevam agravos e a mortalidade. Devido às alterações biológicas e cognitivas vivenciadas, diminui-se a funcionalidade e aumentam as doenças. Suas fragilidades tendem a comprometer a qualidade de vida, desafiando a atenção ao idoso com esta condição na APS (Dias; Gama; Tavares, 2017).

Na atenção ao idoso no contexto primário, porta de entrada da rede de atenção à Saúde, consideraram-se as seguintes dimensões do trabalho do enfermeiro: administrar, assistir, ensinar e promover a saúde.

Assim, faz-se necessário compreender que a premissa básica do cuidado particularizado é a compreensão do idoso como sujeito ativo, favorecendo a construção de vínculos deste com a comunidade e relação interpessoal favorável, que permita a identificação das necessidades, demandas e imprevisibilidades dos diferentes contextos.

Esses conceitos foram abordados ao longo da disciplina, através das temáticas das aulas, abordando tanto as alterações fisiológicas do processo de envelhecimento, como os direitos presentes no Estatuto da Pessoa Idosa. É importante ressaltar que a cada conteúdo, era questionado aos alunos de que forma eles agiriam enquanto enfermeiros, nas mais variadas

situações, desde patologias à casos de violência. Esses questionamentos colaboram para que o acadêmico já se veja como profissional e pense sobre sua prática, enxergando o cliente não apenas como a doença que ele pode apresentar, mas buscando entender todo o contexto no qual ele está inserido.

No contexto da Enfermagem o cuidado educativo tem utilizado ferramentas que favorecem a mediação de processos de ensinar e aprender na prática da educação em saúde com a comunidade e para educação permanente de Enfermeiros e estudantes de Enfermagem (Carvalho, 2018). Portanto, a promoção da saúde, um campo essencial para se prevenir as doenças antes delas se manifestarem, começa desde o processo de formação. E o ensino ainda na faculdade, deve ser realizado de tal forma que os estudantes possam compreender a temática e manterem os estudos, mesmo depois de formados.

CONCLUSÕES

O presente estudo trouxe as experiências da monitoria acadêmica, bem como reflexões pertinentes sobre o tema saúde do idoso. Essa parte da população por vezes, é esquecida ou vista apenas como um “peso” para a saúde pública, compreendendo os diversos agravos que surgem durante o envelhecer. Entretanto, devemos buscar orientar a prática profissional para além do processo de doença, tratar sobre saúde a população idosa além das doenças crônicas não transmissíveis, um grave problema de saúde pública atual, e dos cuidados paliativos, mas antes de todos esses fatores, garantir uma qualidade de vida aquele indivíduo. Promovendo a autonomia, participação social, atividades que promovam a função cognitiva e retardam as demências e processos degenerativos.

Para isso, é essencial que o enfermeiro crie um plano de cuidados individualizado, tenha conhecimento teórico sobre os fatores biológicos do envelhecimento, mas também como agir diante de situações familiares, sociais. A enfermagem é a área mais próxima dos pacientes e o cuidado é o foco principal, por isso, deve-se compreendê-lo mais do que orientações de medicamentos e sua administração, cuidados na atenção terciária e outros. O início da atenção em saúde parte da educação dessa, seja no campus com acadêmicos, ou com o público geral. Essa nova forma de enxergar o trabalho em saúde é uma mudança necessária para diminuir as influências do modelo biomédico, e prestar de fato, um cuidado holístico e de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor da disciplina, Wesley, por sua excelente forma de repassar seu vasto conhecimento, aos alunos que acompanharam a monitoria e todos os que fizeram parte dessa jornada.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, K. M. de et al. Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 446-454, jul./ago. 2018. Disponível em: <http://www.who.int/features/factfiles/ageing/en/>. Acesso em: 15 nov. 2024.

DIAS, F. A.; GAMA, Z. A. da S.; TAVARES, D. M. dos S. Atenção primária à saúde do idoso: modelo conceitual de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 22, n. 3, 28 set. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/53224>. Acesso em: 15 nov. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **10 facts on ageing and health**. 2015. Disponível em: <http://www.who.int/features/factfiles/ageing/en/>. Acesso em: 15 nov. 2024.